O passeio de Garibaldi

Era uma vez um lindo gatinho chamado Garibaldi, que vivia na zona norte de Porto Alegre e morava com um casal de tutores em um apartamento todo moderno, nas cores cinza e branco. O homem era médico cirurgião e a mulher, advogada. Saíam pela manhã e só voltavam à noite. E Garibaldi ficava o dia todo na janela, olhando o céu de Porto Alegre e sonhando em poder passear pela cidade. Mas não podia sair, pois todas as janelas tinham telas de proteção.

Certa vez, no entanto, os tutores saíram e esqueceram a porta aberta.

O gatinho não pensou duas vezes: escapou!

Pulou de muro em muro, avistou prédios altos, outros nem tanto e até que chegou em um parque lindo, cheio de árvores, bancos e pessoas felizes, caminhando, correndo, conversando. Era o Parque Germânia. Garibaldi correu feliz pelo gramado verde. Andou mais um pouco e chegou em outro parque, o Parque Moinhos de Vento, que era bem grande, tinha um lago, patinhos, bancos para as pessoas sentar, mais árvores e muita natureza para ver!

Seguindo o seu caminho, Garibaldi foi parar no Jardim Botânico e ficou encantado com o que viu: quantas plantas, quantas flores. Respirou fundo, não acreditava em como tudo era tão lindo. Mas ainda queria conhecer mais lugares e foi parar no Parque da Redenção, que também tinha muita natureza, outro lago, diversas árvores e plantas e até um Parque de Diversões.

O gatinho não tinha vontade de voltar para casa e foi caminhando em direção à zona sul de Porto Alegre, até que chegou no Pontal e sentou para ver o pôr-do-sol no lago Guaíba. Lá, acabou conhecendo outros gatinhos que o convidaram para ir até o bairro mais lindo que eles conheciam: o bairro Jardim Isabel!

Ao chegar no Jardim Isabel, Garibaldi subiu no Morro do Osso, de onde avistou toda a beleza de Porto Alegre, além de muitas casas e uma linda escola. Decidiu que ali seria o seu lugar, em meio ao ar puro, às árvores e às plantas. Queria ser livre, queria ser de Porto Alegre!

Valentina Grantham Ferreira – JPSul 4º ano – narrativa ficcional

Comentário da banca: Texto vencedor porque é um texto criativo que através de gato-protagonista, Garibaldi, desfila pela cidade um mesmo espírito de liberdade que caracterizou o Giuseppe Garibaldi que fez história também aqui no RS. Parabéns!